

## 2008 - Eu ainda tenho um sonho...

Eu ainda tenho um sonho...

por: Eugénio Costa Almeida©

Tal como Martin Luther King, falecido há precisamente 40 anos (4-Abr-1968), eu ainda tenho um sonho.

Ainda continuo a sonhar que a assinatura que dois homens da guerra Geraldo Abreu &Kamorteiro&, pelas FALA, e o general Armando Cruz Neto, pelas FAA, posta em 4 de Abril de 2002, no chamado Memorando de Entendimento que pôs fim à guerra fratricida entre angolanos, possa vir um dia ter efeito.

Não bastou a boa vontade daqueles dois Homens que, melhor que ninguém, souberam o que a Guerra provoca e o quanto a Guerra castra e impede um Povo de ser grande e feliz.

Ainda sonho que não mais sejam necessários eventos como o que há dias se registou e que, passe a vontade dos organizadores em homenagear a força de vontade e a solidariedade entre as vítimas, era dispensável. Falo do concurso de &Miss Angola Sobrevivente de Minas 2008&.

Se as mulheres angolanas têm sido um dos alvos dos mais mortíferos brinquedos dos homens de guerra plantados em muitas savanas e chanas nacionais, também os homens e, principalmente, as crianças são vítimas contínuas. E se os homens e as mulheres admitem conseguir aceitar o seu desígnio, dificilmente uma criança consegue não deixar de sentir uma enorme revolta por impedirem-no de ser criança, de brincar como uma qualquer despreocupada criança.

Ainda sonho que verei Angola um País enorme, feliz, sem fome, com doenças residuais e onde um Ministro não diga nunca mais que protege melhor os seus cães que o seu povo.

Ainda continuo a sonhar que o meu Povo deixará de passar fome, terá água canalizada e energia eléctrica contínua e sem problemas.

Ainda sonho que um dia Angola não terá mais guerras e que Cabinda está, enfim, em efectiva paz social e económica.

Eu ainda mantenho forte o sonho que poderei ver o meu Povo e os meus políticos sentirem que vivem num Grande País.

Para isso é necessário que ponderemos com frieza o que nos trouxe os 6 anos de Paz militar!

Para isso é necessário que os seus dirigentes mudem de mentalidades e compreendam, enfim, que Angola é dos angolanos &ndash; TODOS &ndash; e não só de uns quantos que têm muitíssimo, enquanto milhões nada têm!

Tal como o senhor King eu ainda sonho!

4/Abr/2008©Publicado no Notícias Lusófonas, na rubrica "Colunistas" em 4.Abril.2008,  
(<http://www.noticiaslusofonas.com/view.php?load=arview&article=20826&catogory=ECA Almeida>)